



DICAS PARA SE TORNAR EMPREENDEDOR

Introdução

Olá, família! Vocês sabiam que para se tornar um empreendedor é preciso desenvolver diversas habilidades? Essas habilidades podem variar e envolvem desde comunicação, liderança, colaboração, resiliência, empatia etc., às habilidades de gestão financeira; e essas últimas terão destaque nesse ebook.

Mas, por que desenvolver habilidades de gestão financeira?

Diversos estudos demonstram a importância da Educação Financeira para empreendedores. Isso porque a partir do momento que um empreendedor as coloca em prática em sua vida pessoal e profissional, será possível: gerenciar recursos e finanças de maneira adequada; ter organização e planejamento de despesas; evitar desperdícios; consumir de modo consciente; otimizar economias e resultados, entre outros benefícios.

Desenvolvimento

A seguir, elencamos 10 dicas que podem ajudá-los a colocar as habilidades de Educação Financeira em prática no convívio familiar, e que consequentemente irão ajudar nossas crianças e jovens a se tornarem bons empreendedores. Vamos conferi-las?

1. Incentive a organização financeira.

A organização é uma das habilidades que fazem parte da Educação Financeira. Para colocá-la em prática com crianças e jovens, uma possibilidade é a seguinte: se você dá uma mesada mensal a seus filhos, explique que não há necessidade de que gastem tudo imediatamente e reforce que é preciso se organizar para que o dinheiro dure o mês todo. Converse sobre a importância de organizar os gastos e ajude-os nessa organização.



DICA PARA VOCÊ!

Algumas possibilidades para auxiliá-los são: perguntar o que desejam comprar; estipular e listar os gastos e registrar as compras realizadas em um caderno ou bloco de notas. Dessa forma, será possível verificar se o dinheiro foi suficiente para cobrir todas as aquisições que desejavam fazer e se conseguiram economizar algum dinheiro ou não.

2. Proporcione situações que envolvam planejamento.

O planejamento é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento das habilidades de Educação Financeira e pode ser utilizado nas mais diversas atividades do dia a dia, desde a elaboração de uma lista de compras antes da ida ao supermercado até à construção do plano de viagem das próximas férias em família.



DICA PARA VOCÊ!

Diversas são as formas para colocar o planejamento em prática, por exemplo: convide a criança ou jovem para ser o responsável pela lista de compras, pedindo para que verifique na despensa da casa o que realmente precisa ser comprado e o que já tem.

Ou, se a proposta for pensar no plano de viagem das próximas férias, incentive a participação no planejamento financeiro da viagem, de modo que fique claro quais serão os custos envolvidos e quais serão as possíveis economias necessárias para que a viagem aconteça ou para que vocês possam aproveitá-la mais.

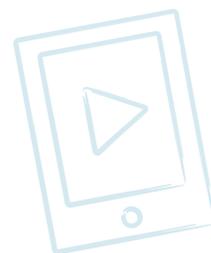
3. Converse sobre as vantagens de economizar.

Quando falamos sobre economias, não necessariamente nos referimos a economizar o dinheiro em espécie. Para além deste recurso, também nos referimos às pequenas atitudes do cotidiano que nos levam a poupar.



DICA PARA VOCÊ!

Há algumas formas de fazer isso: apagar a luz de um cômodo quando ninguém estiver nele, fechar a torneira enquanto escova os dentes, conferir os produtos da despensa antes de realizar uma compra no supermercado etc.



Sendo assim, quando economizamos, as vantagens são várias, dentre as quais, destacamos: manter a organização financeira; estar preparado para uma despesa inesperada; planejar um sonho e alcançá-lo ou adquirir um produto que se deseja.

4. Diferencie pequenas e grandes despesas.

Uma maneira de fazer essa diferenciação é organizando as despesas da família.



DICA PARA VOCÊ!

Para isso, registre gastos mensais recorrentes, como: aluguel, parcelas fixas, alimentação, luz e água, que seria o equivalente às “despesas grandes”, e tome nota dos gastos “pequenos”, que seriam equivalentes às compras de baixo custo realizadas no dia a dia, (passeios de baixo custo, guloseimas, etc.).

A partir dessa diferenciação, também será possível perceber se há gastos que poderiam ser evitados.

5. Seja o exemplo!

Tenha atitudes que faça seu filho(a) perceber que você está economizando. Por exemplo, se você está diante de promoções ou condições vantajosas de compras, faça a seguinte pergunta a si mesmo quando a criança estiver por perto: “realmente preciso desse produto ou vou adquiri-lo por impulso?”. Caso não haja necessidade imediata de comprá-lo, não o faça.



DICA PARA VOCÊ!

Essa atitude pode influenciar o posicionamento da criança ou jovem em relação às finanças e ao consumo, seja no presente ou no futuro. Caso você utilize o cartão de crédito, explique como funciona essa forma de pagamento, conversando sobre a existência de juros e deixando claro as vantagens e desvantagens de usá-lo.

6. Tomem notas de objetivos e sonhos para o futuro.

Já pensou em incentivar seus filhos(as) a definirem objetivos e sonhos a médio e longo prazo?





DICA PARA VOCÊ!

Uma maneira de colocar isso em prática é conversar sobre seus respectivos sonhos e objetivos e registrar aqueles que acreditam ser os mais importantes. Depois disso, é necessário auxiliá-los em um planejamento e na construção de um plano de ação para que possam alcançá-los.

7. Mostre estratégias para poupar dinheiro.

Quando lhe for pedido que compre algo, verifique, juntamente à criança ou jovem, se é viável que vocês realizem a compra com o dinheiro que possuem. Caso o mesmo produto seja vendido em diferentes lugares, façam uma pesquisa e verifiquem a diferença de preços.



DICA PARA VOCÊ!

Se o preço do produto que lhe foi pedido for maior que os recursos disponíveis para isso, incentive que uma quantidade de dinheiro seja poupada (pode ser por meio de um cofrinho ou poupança), deixando claro a quantidade necessária para comprarem o que foi pedido.

8. Façam um apontamento de despesas.

Por mais que anotar as despesas pareça algo simples, essa atitude pode ajudar na identificação de gastos supérfluos e desnecessários. Por isso, sempre que possível, incentive a criança ou jovem a tomar nota das compras realizadas, registrando o dia, do “tipo” de gasto (alimentação, lazer, saúde, roupas etc) e o valor de cada despesa.

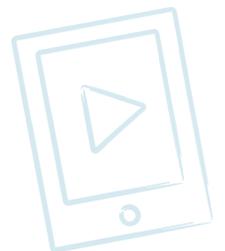


DICA PARA VOCÊ!

Ao colocar esse hábito em prática, é possível ter controle e consciência sobre para onde o dinheiro está indo e estipular como meta um valor a ser economizado.

9. Incentive o consumo consciente.

Converse com a criança ou jovem sobre a importância de utilizar os recursos financeiros (dinheiro) ou naturais (água, por exemplo) sem exageros e de modo adequado. Quando consumimos de modo consciente nossos recursos financeiros, diretamente poupamos o dinheiro que temos.





DICA PARA VOCÊ!

Já, quando utilizamos os recursos naturais de modo adequado, podemos também poupar dinheiro, ainda que indiretamente, evitamos o desperdício e podemos praticar atitudes sustentáveis.

10. **Construam um sonho coletivo (“da família”).**

O objetivo de construir um sonho coletivo é que a família possa poupar de maneira colaborativa, levando em consideração os recursos disponíveis ao alcance de cada um e que todos se empenhem na realização deste sonho.



DICA PARA VOCÊ!

Para ajudar no alcance, uma possibilidade é criar um plano em conjunto, que incentive todos a consumir de modo consciente e a colaborar com uma reserva financeira para que o sonho seja concretizado.

Considerações Finais

Ficamos aqui com esse ebook! Esperamos que seus conhecimentos sobre Educação Financeira tenham sido ampliados e que você tenha compreendido a importância de colocar em prática algumas atitudes que envolvem as habilidades de Educação Financeira, com o objetivo de se tornar um Empreendedor(a).

